Filiado a CUT FENTECT

Notícias Sindicais

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores nos Correios de Juiz de Fora e região

N°135 - Março de 2023 - sintectjfa.org.br

8 de março

Uma vida sem violência é um direito das mulheres

O mês de março foi instituído para marcar as lutas e comemorar as conquistas de direitos pelas mulheres ao longo dos anos. Muito já foi dito de como foi criado e a importância da data, que começou a ser comemorada em 1911, na Áustria, Dinamarca, Alemanha e Suíça. Teve sua origem no movimento operário, embora tenha sido oficializada em 1975, quando a ONU começou a considerar a data. São inegáveis os poucos avanços que tivemos nestes séculos de lutas. Mas o mundo assiste a retrocessos globais. Exemplo que explicita esses retrocessos é quando assistimos a volta do Talibã, que mudou radicalmente a vida de mulheres; na Síria, são as mulheres que mais sofrem com a crise humanitária com a guerra que se estende desde 2011. No Irã, ainda se mata uma mulher por deixar à mostra alguns fios de cabelo, e onde até há pouquíssimo tempo existia a chamada polícia da "moralidade" que decide o quanto "decente" está a roupa de uma mulher.

Na América Latina, a luta histórica das mulheres por igualdade de gênero, pelo fim da violência sexista, contra os feminicídio (a Argentina foi pioneira na reivindicação contra a violência machista) tornou ainda mais imprescindível, uma vez que a pandemia apontou ainda mais como as mulheres latino-americanas e caribenhas estão em desvantagem em relação aos homens.

Em 2021, 118 milhões de mulheres latino-americanas estavam abaixo da linha da pobreza, são elas que sofrem os maiores níveis de desnutrição. Na Europa, as lutas também não são diferentes, embora tenham melhores avanços.

O Brasil está entre os países onde, nos últimos anos, as mulheres sofreram os ataques mais severos e frontais às suas conquistas e direitos individuais. Somente o estado de Minas Gerais, até o dia 27/02/2023, registrou 25 casos de feminicídio. O Brasil é um lugar perigoso para as mulheres. Tivemos que conviver durante quatro anos com um governo que nos perseguiu, nos violou e desprezou, quando cortou verbas de creches e combate à violência contra as mulheres, quando convida estrangeiros para fazer sexo com as brasileiras, quando nos chama de "fraquejada", quando disse que uma mulher merece ser estuprada, quando disse que temos que ganhar menos por engravidar e etc. Foram vários ataques neste do último governo. As famílias chefiadas por mulheres foram quem mais sofreram com a fome; homens violentos se sentiram à vontade e respaldados para assediar, insultar e matar mulheres. E ainda temos de conviver com a revitimização ou vitimização secundária que faz com que a mulher desista de denunciar ou prosseguir com processos criminais. A revitimização se manifesta quando a mulher precisa provar que foi vítima ou sua palavra é posta em xeque, não só pela sociedade como também pelos profissionais que as recebem (policiais, juízes, promotores, geralmente, homens), com questionamento do tipo: "você bebeu por quê; essa roupa também, né". Essas são algumas formas de vitimização secundária que têm a intenção de colocar à prova a idoneidade da vítima para justificar, normalizar ou amenizar o ato de seus agressores.

Por tudo isso, pela manutenção das conquistas que estão em risco, por ampliação dos direitos e por mais igualdade, que o 8 de março precisa ser mencionado, debatido e estendido para todos os dias do ano, porque a luta das mulheres é cotidiana e está longe do fim.

Nossa homenagem a todas as mulheres que lutam por um mundo mais justo e às que já deixaram seu legado

E parabéns a todas as ecetistas!

Editorial

Novos desafios começam e contamos com você!

Companheiras e companheiras,

É com tamanha satisfação que estamos retornando com o nosso jornal mensal, agora em formato eletrônico. Escolhemos, dessa forma, por entendermos que atingiremos toda a nossa Base Sindical em tempo real e com notícias de interesse de toda a categoria, além de economizarmos com a impressão no formato físico.

Como todos sabem, um novo horizonte e clima nos aguardam com grandes perspectivas com a retomada da MESA DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE, fato este que já começou em 31 de janeiro último. Muitas cláusulas que foram retiradas pelo governo do GENOCIDA, e com a conivência da maioria do COLEGIADO DO TST, com certeza, estarão em voga para podermos resgatar o que perdemos. É bom deixarmos bem claro que nem tudo serão flores, temos que nos reorganizar para o enfrentamento que se fizer necessário.

O novo Presidente terá grandes desafios pela frente, a começar pela reestruturação da Empresa, fortalecendo e ditando diretrizes que vão ao encontro dos trabalhadores(as), para que os mesmos possam trabalhar com dignidade, atendendo bem a população. Nesses últimos anos, ficou latente e voraz a ideia de privatização desta Empresa centenária, através de um sucateamento sem precedentes. As dispensas imotivadas, a falta de concurso ou contratações para preenchimentos de vagas, o adoecimento de muitos do corpo de funcionários, a retirada de direitos, os DDAs sem a anuência dos trabalhadores e, agora, a entrega híbrida, tudo isso fez e faz com que os trabalhadores(as) sofram com agressões verbais e até físicas diante de um quadro sombrio, onde os resultados são maquiados descaradamente, encobrindo o péssimo trabalho de muitos gestores coniventes também com o sucateamento.

Pedimos ao novo Presidente que olhe com maior atenção a questão do monopólio, pois o mesmo responde ainda por uma grande fonte de receita da Empresa, e é inadmissível encontrar nas

unidades cartas represadas há mais de três meses, envergonhando e colocando em risco a integridade daqueles que lá na ponta fazem de tudo para que a Empresa se mantenha firme e de pé.

Pedimos a todos e todas, caso haja em sua unidade represamento da carga simples em detrimento da carga qualificada, que denunciem ao Sindicato, para que possamos encaminhar ao Presidente da Empresa.

A DIRETORIA

Denuncie ao Sindicato!

Em qualquer caso em que você tenha seu direito negado pela ECT, a respeito de saúde, segurança ou qualquer situação jurídica, entre em contato conosco.

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Empresa de Comunicação Postal, Telegráfica e Similares de Juiz de Fora e Região

Rua Marechal Deodoro, 447/301 – Centro – Juiz de Fora/MG – 36013-001
E-mail: contato@sintectjfa.org.br
Tel: (32)3215-5318
Presidente: João Ricardo Guedes (Índio)
Jornalista Responsável: Munique Duarte
MTE 08.612 - imprensa@sintectjfa.org.br

Saúde e você!

A importância da saúde e segurança do trabalhador

Saudações a toda base do Sintect/JFA. Estamos retomando o nosso jornal, e começaremos citando as cláusulas de saúde, que constam no ACT 2022/2023:

-Cláusula 10 - Saúde da mulher;
-Cláusula 14 - Atestado de saúde na demissão;
-Cláusula 15 - Averiguação das condições de trabalho;
-Cláusula 16 - Comissão interna de prevenção de acidentes CIPA;
-Cláusula 17 - Empregado vivendo com HIV ou AIDS;
-Cláusula 18 - Ergonomia na empresa;
-Cláusula 19 - Fornecimento de CAT/LISA;
-Cláusula 20 - Saúde do empregado(a).

Hoje, nosso acordo coletivo tem 37 cláusulas trabalhistas, sendo oito delas dedicadas à saúde e à segurança. Perdemos, nos últimos anos, cláusulas importantes que nos deixaram reféns de doenças e fragilizados. Nosso exame periódico vem, ano após ano, sendo sucateado, massacrado pela má gestão, que nos apresenta uma grade enxuta na certeza de diminuir os custos e quem paga o preço é o trabalhador ecetista, que enfrenta sol, chuva, calor e frio. Nosso trabalho vem aumentando dia a dia e a sobrecarga adoece nosso corpo e mente fragilizando nossa saúde. Por isso, devemos nos cuidar para manter nossa sanidade, praticar uma alimentação saudável para preservar nosso corpo, que é nossa ferramenta de trabalho mais importante, para que no final do dia possamos retornar para nossas casas.

O Sintect/JFA vem aqui, falar com a base, a importância da saúde e segurança do trabalhador. Os riscos de saúde ergonômicos, psicológicos, psíquicos e, na CAC, a voz e o próprio acidente de trabalho. Há muito tempo, o Sindicato vem buscando, através do nosso jurídico, MPT e sudelegacia do trabalho, todos os direitos dos trabalhadores(as).

Diante disso, alertamos e convocamos todos os trabalhadores que tiverem situações de saúde ou outros direitos que estão sendo negados pela ECT a virem ao Sintect/JFA.

Por Geraldo França e Alexsander Machado

Siga o Sintect/JFA nas redes sociais

facebook.com/sintectjuizdefora

Sindicato dos Trabalhadores nos Correios SintectJFA

Atendimento jurídico

O atendimento jurídico de forma presencial continua na sede do Sintect/JFA!

Toda sexta-feira, das 11h às 14h

Agende seu horário!

Finanças dos trabalhadores foram fortemente atacadas

Desde 2016, as representações sindicais vêm sofrendo constantes ataques em suas estruturas. A lei da terceirização, que foi aprovada com o golpista Temer, liberou a terceirização da atividade fim nas empresas, diminuindo assim seus próprios contingentes, reduzindo a sua arrecadação e a sua força. Em contrapartida, deixou os terceirizados abandonados à própria sorte, sem eficácia e sem representação. Exemplo disso são os constantes atrasos de salário que os terceirizados sofrem atualmente nos Correios. Logo depois, vieram o fim do imposto sindical e o fim do desconto assistencial, forte golpe na organização dos trabalhadores. Tudo isso foi premeditado para enfraquecer a classe trabalhadora e suas representações. Nos Correios, houve ainda mais um fator que contribuiu para a diminuição na arrecadação dos sindicatos e da federação, que foram os muitos e constantes PDIAs e a falta de concurso público, que levou nossa categoria de 127 mil para 88 mil trabalhadores. Refletiu não só no bom funcionamento da empresa, como também nas finanças dos sindicatos e da federação.

Para superarmos essa realidade temos que ter união. Estamos diante de um novo governo e, com

ele, esperanças renovadas, mas não podemos achar que teremos um salvador da pátria; sem a mobilização da nossa categoria não vamos conseguir recuperar tudo que nos foi tirado. Nosso Acordo Coletivo está chegando e temos que ter a sabedoria e a coragem de lutar. Se for preciso, iremos para a greve e tentaremos recuperar o que perdemos com o antigo desgoverno e, aí sim, conquistar mais benefícios para a nossa categoria.

Esperança depois de quatro anos terríveis

Foram quatro anos tenebrosos e escuros, difíceis de atravessar para nós, brasileiros e trabalhadores dos Correios. Fomos empobrecidos, atacados nos nossos direitos conquistados com muita luta. Vivemos com a espada da privatização sobre nossas cabeças, com a incerteza do nosso futuro dentro da empresa.

Mas com a chegada de um novo governo, voltamos a ter esperança. Esperança na recuperação da empresa e de sua imagem. Esperança na certeza do diálogo, com o fim das perdas de direito. Sabemos que nada nos será dado ou concedido, teremos que lutar por cada direito perdido e pelos que ainda temos para conquistar, porque assim se construiu a história da classe trabalhadora.

Com toda certeza será uma luta digna, haverá negociações, teremos voz, seremos ouvidos. Sabemos que não será fácil conquistar o que perdemos, não somente nós, ecetistas, mas toda a população brasileira. “Aqui não será um paraíso, mas fechamos as portas do inferno”. Porque foram quatro anos de morte, de empobrecimento, de perseguição a “minorias”, de deboche. Mas a esperança voltou e com ela a certeza de dias melhores, com a volta da democracia, pela construção da igualdade e o respeito à constituição cidadã.

Você sabia?

É preciso saber eleger nossos representantes

por Reginaldo de Freitas, diretor Jurídico do Sintect/JFA

Nos últimos seis anos, iniciando com processo de impeachment de Dilma Roussef ao golpe na democracia, em 31 de agosto de 2016, quando a presidenta eleita democraticamente perde o mandato sem perder os direitos políticos, iniciaram-se nossas perdas históricas com a “deforma” trabalhista de Temer.

Então, no último governo, extremistas de direita culiados com o “mercado”, imprensa golpista e proponentes de uma política nazifascista, entre outros atores, em uma relação promíscua, foram de fundamental importância para a vitória dessa extrema direita que só malefícios apresentou ao conjunto dos trabalhadores e trabalhadoras. Nesse período, grandes conquistas foram extintas, direitos deixaram de existir para atender a demanda do mercado, o desemprego avançou, a miséria campeou o proletariado e trabalhadores(as). Perdemos 699.276 vidas para uma “gripezinha” até agora (fonte: https://covid.saude.gov.br/) por conta de um presidente que chacoteava de uma pandemia em curso com palavras “ ...e daí? Não sou coveiro!”.

Assim, hoje cremos que seja necessário no chão-de-fábrica pautarmos a importância da formação política de nossos trabalhadores e trabalhadoras, com o fito de mostrarmos a necessidade de elegermos verdadeiros defensores daqueles que realmente produzem no país. Portanto, eleger candidatos comprometidos com a classe trabalhadora para a Câmara Baixa e para Câmara Alta, onde e quando leis são propostas, revisadas ou aprovadas devam ser pauta em nossa formação.

Não podemos esperar que candidatos do “mercado”, da mídia golpista, entre outros inimigos, possam criar leis que venham a contemplar-nos. Como exemplo, citaremos a greve dos Metroviários neste início de 2023; o TRT-MG determinou 70% de circulação de trens com multa diária ao SINDEMETRO-MG de R$150.000,00. (fonte: https://g1.globo.com/mg/minas-gerais/noticia/2023/02/16/greve-do-metro-em-bh-segue-por-tempo-indeterminado-escala-minima-foi-determinada-pela-justica-mas-trens-estao-parados.ghtml).

Onde estão nossos “representantes” para editar o parágrafo 1º da lei 7.783- 28/06/89, inserindo a proibição dos empregadores descontarem os dias parados ou mesmo a exigência da compensação, uma vez que a falta de acordo não é unilateral, e ainda discutir um percentual que não seja contrário aos interesses da classe? Não se faz greve somente com 30% do efetivo, entendem?

~ SINDICALIZE-SE ~

Fortalecendo a luta, avançamos nas conquistas!

A importância de se sindicalizar!

Vivemos dias tenebrosos nos últimos quatro anos, sendo governados pela extrema direita, que declarou guerra aos trabalhadores dos Correios, tendo-nos como inimigos e retirando vários direitos adquiridos ao longo de anos de luta. E uma das formas que ele usou para fazer isso foi tentar acabar com nossos sindicatos, difamado essa instituição na mídia, usando fake news, retirando a liberação sindical, proibindo de entrarmos nas unidades dos Correios para realizarmos nossas setoriais e, com isso, tirando do trabalhador a sua ferramenta de negociação com a direção da empresa.

Mas permanecemos firmes na luta e fomos um dos sindicatos que mais fez oposição e greve a este governo, e conseguimos a maior vitória, que foi barrar a privatização dos Correios. É necessário aprender com nossos erros e entender que sempre teremos que lutar para reconquistar nossos direitos, através da consciência de classe, consciência política e, principalmente, estarmos organizados através de nossos sindicatos para barramos futuros ataques contra os trabalhadores dos Correios. Por isso, devemos fortalecer nosso Sindicato, filiando-se e participando das assembleias e chamamentos da diretoria. Juntos somos mais fortes!

Você encontra a ficha de sindicalização em nosso site, clicando em "Associe-se ao Sintect/JFA"

Novo presidente dos Correios promete respeito e diálogo com a categoria

O novo presidente dos Correios, Fabiano Silva dos Santos, prometeu respeito e diálogo com os trabalhadores e as trabalhadoras, em reunião com dirigentes sindicais da CUT e da Federação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas de Correios e Telégrafos (Fentect). Indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o novo gestor afirmou que sua missão será fortalecer a empresa e seu caráter público, assim como o diálogo com os representantes dos trabalhadores, que lutaram contra a retirada de direitos e a ameaça de privatização dos Correios, pautas prioritárias do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Fabiano reforçou que vai valorizar os trabalhadores em sua gestão, como a Fentect vem reivindicando nos últimos anos. Com a mudança na presidência dos Correios, a relação entre empresa e trabalhadores mudará "da água para o vinho", diz o secretário de Comunicação da Fentect-CUT, Emerson Marinho.

"Muda tudo para o trabalhador. Antes tínhamos uma gestão militarizada, com corte do diálogo, assédio moral e pressão contra trabalhadores que não podiam expressar descontentamento nem mesmo em suas redes sociais pessoais", conta o dirigente.

"Esperamos dessa nova gestão que os trabalhadores sejam tratados com respeito e que as representações dos trabalhadores voltem a ter espaço e diálogo permanente com os gestores para a resolução de demandas e possíveis conflitos nas relações de trabalho", complementou Amanda Corsino, dirigente da CUT Nacional e presidenta do Sindicato dos Trabalhadores em Correios e Telégrafos do DF (Sintect-DF), também presente na reunião. A dirigente ressaltou a luta contra o empobrecimento de toda a categoria durante a gestão anterior.

Fonte: CUT Nacional

Jurídico

por Sandro Tavares, assessor jurídico do Sintect/JFA

REVISÃO DA VIDA TODA

APOSENTADOS E APOSENTADAS dos CORREIOS, procurem pelo jurídico do Sindicato para realizar os cálculos para a revisão do beneficio do INSS, para que possamos verificar a possibilidade de ajuizarmos a ação para a revisão da vida toda. Os cálculos não têm qualquer valor para os aposentados (as) dos CORREIOS, e serão realizados com o seguinte documento: carta de concessão da aposentadoria ou pensão por morte.

ASSALTO NO EXERCÍCIO DO TRABALHO

Todo trabalhador vítima de assalto na empresa, seja de qual cargo for, tem direito a uma indenização por danos morais e materiais da empresa. O Escritório de Advocacia tem inúmeras decisões favorecendo os trabalhadores com diversas indenizações por conta do descaso da empresa com a segurança no local de trabalho. Convoco todos os trabalhadores (as) que passaram pelos agouros de assaltos, enquanto no desempenho das atividades, a buscar apoio no jurídico do Sindicato para que as providências sejam tomadas.

DEMAIS AÇÕES JURÍDICAS:

1. **Gratificação de função de chefia: FAT/FAO e ITF**: declaração de nulidade da ITF e manutenção da FAT/FAO: alteração lesiva= Trabalhadores que exerceram a função gratificada entre 05 a 10 anos e deixaram de prestar estas atividades têm o direito de receber a gratificação integral indefinidamente. Tem que anular a ITF e manter a FAT e FAO que é melhor;

2. **Dano moral e material em acidente do trabalho**: trabalhadores na ativa e aposentados por invalidez que adquiriram na empresa DORT/LERT devido ao trabalho;

3. **Ação de assaltos às agências**: dano moral e material. Os trabalhadores que sofreram assaltos nas agências dos CORREIOS têm direito a uma indenização da empresa, tanto de ordem moral quanto material;

4. **Gratificação de função**: as gratificações de funções de motorizado, ou qualquer outra, não podem ser retiradas daquele trabalhador que exerceu a função e atividade entre 05 e 10 anos, devendo a empresa pagá-las de forma indefinida ao trabalhador;

5. **Indenização por tempo de serviço**: trabalhadores que saíram no PDIA e entraram na empresa antes de 1975 tem direito a uma indenização em dobro por cada ano de serviço antes de 1975.

Economize água, proteja vidas!